

FALANDO SOBRE SAÚDE COM AS MÃOS: RELATO DE UM ENCONTRO ALUSIVO  
AO OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL COM ALUNOS DA APAS DE SÃO  
MIGUEL DO OESTE, SANTA CATARINA

SMANIOTTO, Carol  
MENEHINI, Leidimari

RESUMO

Trata-se de um relato sobre uma atividade de inserção na comunidade realizada no dia 18 de novembro de 2025 na cidade de São Miguel do Oeste/SC, na Associação de Pais e Amigos Surdos (APAS). O encontro foi organizado pela Docente Leidimari Meneghini do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Campus São Miguel do Oeste, e apresentado por acadêmicas da 6ª fase do curso, com auxílio da intérprete de línguas da APAS. Em alusão ao outubro rosa e novembro azul, as atividades programadas foram direcionadas à prevenção do câncer de mama e de próstata, apresentadas através de materiais visuais adaptados para os alunos surdos. Os resultados obtidos foram extremamente satisfatórios, com participação ativa do grupo e uma grande troca de conhecimentos.

No dia 18 de novembro de 2025, realizou-se uma significativa atividade de inserção na comunidade na Associação de Pais e Amigos Surdos (APAS), localizada na cidade de São Miguel do Oeste, Santa Catarina, no extremo oeste catarinense. A APAS é uma instituição sem fins lucrativos que busca promover a inclusão e a integração dos surdos, deficientes auditivos e

implantados (implante coclear) na família, na sociedade, no mercado de trabalho e em outros espaços sociais, buscando avanços significativos na redução do preconceito e maior inclusão social (APAS, 2025)

A ação foi promovida pelo curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Campus São Miguel do Oeste, sob organização da Docente Leidimari Meneghini. O encontro foi guiado por acadêmicos da 6ª fase do curso e contou com o apoio interno da intérprete de línguas das APAS, responsável por assegurar que a comunicação entre os ouvintes e os surdos fosse possível, clara e acessível, permitindo que todos compreendessem o propósito da ação e pudessem interagir, tirar dúvidas e compartilhar experiências.

A direção da APAS havia manifestado interesse em ampliar o conhecimento dos alunos sobre o câncer de mama e próstata, o que foi prontamente respondido pela equipe acadêmica. Dessa forma, a atividade foi desenvolvida em alusão às campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul, conhecidas por promoverem ações de conscientização, incentivo ao autocuidado, reforço de hábitos saudáveis e realização de exames de rotina, fundamentais para a detecção precoce das patologias. Assim, estabeleceu-se como objetivo compartilhar informações básicas sobre a prevenção, sintomatologia e formas de diagnóstico precoce, contribuindo para a manutenção da saúde, ampliar práticas de autocuidado, reconhecimento de fatores de risco, identificação de sinais de alerta e promoção de outros cuidados com a saúde individual, respeitando as singularidades comunicacionais e culturais da comunidade surda.

Durante a programação das atividades para o encontro, a equipe escolheu cuidadosamente os assuntos e as metodologias a serem empregadas, considerando a essencialidade do uso de elementos visuais como o principal meio de comunicação para facilitar o aprendizado dos participantes. À vista disso, as informações foram apresentadas por meio de materiais visuais adaptados, incluindo slides, imagens, símbolos, esquemas e dinâmicas interativas capazes de tornar as orientações mais compreensíveis e

acessíveis, com base nas evidências científicas necessárias para o processo educativo em saúde.

Iniciou-se o encontro com a apresentação dos acadêmicos, que explicaram ao grande grupo a finalidade da atividade e fizeram uma breve saudação a comunidade surda, escrita pela docente Leidimari Meneghini e lida oralmente por uma aluna, a qual foi, simultaneamente, traduzida em Libras pela intérprete da APAS: "Boa noite! Somos acadêmicos do curso de Enfermagem e viemos, com muito carinho, conversar com vocês sobre saúde e cuidado, em alusão às campanhas de Outubro Rosa e Novembro Azul. Esses meses nos convidam a pensar no quanto é importante cuidar do corpo, da mente e do coração. Cuidar é um gesto de amor – com nós mesmos e com quem está ao nosso lado. Estar aqui hoje é muito especial. Acreditamos que a comunicação ensina e aproxima. Nós, ouvintes, temos muito a aprender com o modo de vocês se expressarem, com a força e a beleza de Libras e da cultura surda. Mais do que ensinar, estamos aqui para aprender juntos, compartilhando conhecimento, carinho e respeito. Que esse encontro seja um momento de troca, alegria e amor ao cuidar. Prevenir é viver bem! "

A primeira parte da apresentação em slides foi dedicada ao Outubro Rosa e orientações gerais sobre a saúde da mulher. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o tipo de câncer mais comum entre as mulheres é o câncer de mama, embora possa acometer homens em menor proporção, o qual é caracterizado pela multiplicação desordenada de células anormais nas mamas, que resultam no desenvolvimento de um tumor maligno que pode ou não invadir outros tecidos e órgãos (Ministério da Saúde, sn). A partir disso, foram apresentados os principais sinais de alerta manifestados pela doença, como o aparecimento de nódulos nas axilas ou mamas, mudanças no formato, alterações locais na pele das mamas (como aspecto de casca de laranja), presença de secreções no mamilo, aumento progressivo do volume mamário e lesões eczematosas persistentes. Também foram discutidos fatores de risco, como a idade avançada, menarca precoce, menopausa tardia, terapias de reposição hormonal, obesidade, sedentarismo, histórico familiar prévio e hábitos de vida não saudáveis. Complementou-se as

informações com as formas de prevenção, métodos de rastreamento, diagnóstico, tratamento e o passo a passo do autoexame das mamas, sempre acompanhados de recursos visuais para ampliar a compreensão.

Na sequência, abordou-se o Novembro Azul, mês dedicado à sensibilização sobre o câncer de próstata e a promoção da saúde masculina. A próstata é uma pequena glândula localizada na parte baixa do abdômen, abaixo da bexiga e à frente do reto, que pode ser acometida pelo crescimento desordenado das células prostáticas, resultando em um tumor maligno, considerado o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens (Ministério da Saúde, 2022). Com base nessas informações, destacou-se para os alunos que, embora possa ser uma enfermidade silenciosa no início, o câncer de próstata pode apresentar sinais de obstrução urinária, jato urinário fraco, dor ou ardor ao urinar (sinais semelhantes a infecção urinária), dor óssea, presença de sangue na urina e aumento da frequência urinária noturna. Apresentou-se os fatores de risco, que incluem a obesidade, raça negra, histórico familiar, idade avançada, sedentarismo, alimentação inadequada e consumo excessivo de álcool ou cigarros, as formas de prevenção, métodos de rastreamento e métodos diagnósticos, com ênfase no exame laboratorial de PSA Total/Livre e o toque retal, além de formas de tratamento e a importância da realização de exames de rotina.

Para reforçar o aprendizado, realizou-se uma dinâmica interativa de mitos e verdades sobre o câncer de mama e próstata, onde cada aluno recebeu uma plaquinha com um lado verde e outro vermelho, que representaram, respectivamente, sim e não, para responderem as perguntas feitas pelos acadêmicos, oportunizando uma breve análise do entendimento dos participantes em relação aos assuntos apresentados. Finalizou-se o encontro com a entrega de uma mensagem acompanhada de um chá e materiais gráficos impressos: os homens receberam um informativo com sinais de alerta ao câncer de próstata, enquanto as mulheres receberam um guia ilustrado com o passo a passo sobre o autoexame das mamas.

Durante todo o encontro, os alunos surdos participaram ativamente, trouxeram perguntas e experiências pessoais que contribuíram na construção

de um diálogo acolhedor e interativo. A mediação constante da intérprete reforçou o caráter inclusivo da ação e mostrou que atividades educativas em saúde, quando adaptadas às especificidades do grande grupo, podem gerar resultados positivos e transformadores, promovendo uma verdadeira troca de saberes.

Ambas as campanhas apresentadas fazem parte do calendário anual de mobilizações em saúde e são reconhecidas pela promoção de encontros, debates, reflexões e ações educativas que contribuem para a redução da incidência e da mortalidade por câncer de mama e próstata, especialmente quando diagnosticadas precocemente, o que aumenta as chances de cura. Com uma postura acolhedora e sensível, os acadêmicos responderam às dúvidas, incentivaram a prática do autocuidado, reforçaram que a busca por atendimento de saúde não deve ser adiada frente a sinais de alerta e destacaram a importância da família e da comunidade no apoio à prevenção, ao cuidado e ao tratamento de doenças oncológicas.

Os resultados alcançados foram amplamente satisfatórios, evidenciando o potencial transformador da implementação de ações de extensão e inserção comunitária sobre saúde no contexto social. O diálogo estabelecido com o grupo da APAS aproximou as realidades linguísticas e culturais de ouvintes e surdos, promoveu empatia, ampliou o acesso ao conhecimento e fortaleceu vínculos entre a universidade e a comunidade surda local.

Frente a isso, a ação contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação profissional dos estudantes, como a comunicação interpessoal, educação em saúde, responsabilidade social, trabalho em equipe e, principalmente, respeito à diversidade e quebra de estigmas. A vivência permitiu compreender as dificuldades enfrentadas pelos surdos no acesso a informações e reforçou que os profissionais da área da saúde precisam estar preparados para atender diferentes públicos, adotando metodologias inclusivas e adaptadas de acordo com as necessidades de cada grupo.

Imagens relacionadas

Acadêmicos de Enfermagem 6º fase e alunos da APAS reunidos



Fonte: A autora.

Materiais confeccionados para a dinâmica de mitos e verdade



Fonte: A autora.

Apresentação dos materiais gráficos impressos pela Docente Leidimari Meneghini



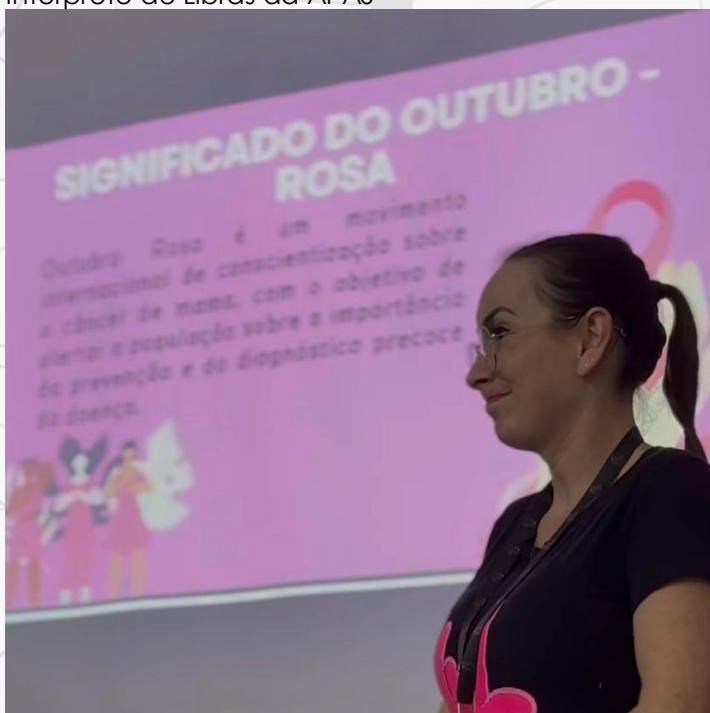
Fonte: A autora.

Encerramento das atividades



Fonte: A autora.

Intérprete de Libras da APAS



Fonte: A autora.

Apresentação sobre o Novembro Azul



Fonte: A autora.